

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Louvor n.º 1381/2005. — Louvo o sargento-ajudante OPCOM 018070-L, João da Silva Domingos, pela dedicação, zelo e qualidade de trabalho que demonstrou no desempenho das suas funções de operador de comunicações e áudio-visuais ao longo de 12 anos em que prestou serviço no Centro de Comunicações da Presidência da República.

A disponibilidade, empenho e prontidão evidenciados permitiram que ultrapassasse, com eficiência, todas as tarefas que foi chamado a realizar. Em situações de extrema exigência física e psicológica, nomeadamente durante os graves acontecimentos em Timor, sempre revelou enorme resistência e uma sólida estabilidade.

Durante a permanência no Centro de Comunicações da Presidência da República foi incumbido de exercer outras tarefas, nomeadamente montagens de som, destacando-se devido ao seu espírito de missão e forte abnegação, contribuindo, inequivocamente, para o nível de qualidade exigido. As dificuldades encontradas sempre respondeu com desembaraço e firme espírito de equipa, transmitindo determinação e alento aos que consigo trabalharam.

Pelas suas qualidades profissionais e humanas, o sargento-ajudante João Domingos mereceu a inteira confiança dos seus chefes e granjeou a amizade e estima de todos os que com ele privaram, pelo que deve ser apontado como exemplo a seguir e a quem, com justiça, se presta público louvor, devendo os serviços por si prestados ser considerados relevantes e de muito mérito.

4 de Outubro de 2005. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 1382/2005. — Louvo o sargento-mor CE NII 77767, Jorge Manuel Ferreira, pelas qualidades de trabalho, competência e correcção com que desempenhou as suas funções de operador de comunicações e áudio-visuais no Centro de Comunicações da Presidência da República desde 2001.

Militar educado, disciplinado e de trato correcto, revelou aptidão para bem servir nas mais diversas e difíceis situações. A função de operador de áudio-visuais, pela sua especificidade, revela-se extremamente exigente e geradora de extraordinária tensão, nomeadamente quando acontecimentos excepcionais ocorrem nos mais diversos pontos do mundo, sendo referência o 11 de Setembro ou a guerra no Iraque, exigindo uma permanente e aturada vigilância às notícias das estações de rádio e televisão nacionais e estrangeiras com vista à sua rápida e atempada divulgação às competentes assessorias.

Chamado a desempenhar missões de apoio de comunicações em território nacional, sempre se revelou excelente pelo empenho, dedicação e qualidade do trabalho que produziu, mesmo em circunstâncias de acrescida dificuldade.

Pelas suas qualidades profissionais e humanas o sargento-mor Jorge Ferreira mereceu a inteira confiança dos seus chefes e granjeou a amizade e estima de todos os que com ele privaram, pelo que deve

ser apontado como exemplo a seguir e a quem, com justiça, se presta público louvor, devendo os serviços por si prestados ser considerados de elevado mérito.

4 de Outubro de 2005. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 1383/2005. — Louvo o sargento-mor EXPTM, NIM 00493080, Leonel Marques Maia Pereira, porque ao longo de 12 anos de serviço no Centro de Comunicações da Presidência da República sempre demonstrou excelentes qualidades cívicas e humanas.

Extremamente organizado, metódico e de excepcional dinamismo, soube sempre responder com a eficiência e a rapidez necessárias às inúmeras solicitações que lhe foram colocadas. Como operador, na área de áudio-visuais, cedo se destacou pela permanente atenção e grande perspicácia relativamente a todas as notícias veiculadas pelos diversos órgãos de informação, o que lhe permitiu, de forma célere, prevenir as assessorias para as quais essa informação era relevante.

Na sua actual função de supervisor revelou-se um excelente auxiliar dos seus chefes, coordenando os projectos de melhoria dos meios técnicos ultimamente instalados. O seu extraordinário empenho, notável energia e capacidade de liderança permitiram a mudança do Centro de Comunicações para as novas instalações de forma perfeita, mercê do método como planeou a transferência dos meios áudio-visuais, impedindo que houvessem interrupções no seu normal funcionamento.

Pela sua constante disponibilidade, total dedicação e excepcionais virtudes militares, o sargento-mor Leonel Pereira grajeou a admiração e a amizade de todos aqueles que, em toda a Presidência da República, consigo contactaram, resultando prestígio para a instituição militar, pelo que é digno de ser apontado ao respeito e consideração pública, devendo os serviços por si prestados ser considerados extraordinários, importantes e distintos.

4 de Outubro de 2005. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro-Ministro

Despacho n.º 21 962/2005 (2.ª série). — Exonero, a seu pedido, Maria Rui Ferreira da Fonseca das funções de assessora de imprensa do meu Gabinete, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 322/88, de 23 de Setembro, sendo-me grato assinalar a forma extremamente competente e dedicada como desempenhou aquelas funções e realçar o seu profissionalismo, excelente preparação técnica e extraordinária capacidade de trabalho, que, a par com as suas notáveis qualidades pessoais, merecem o meu reconhecimento.

Este despacho produz efeitos a partir do dia 15 de Setembro de 2005.

13 de Setembro de 2005. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*.

Direcção-Geral das Autarquias Locais

Rectificação n.º 1740/2005. — Por ter saído com inexactidão a declaração n.º 252/2000, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 183, de 9 de Agosto de 2000, a pp. 13 140-13 143, rectifica-se, a pedido da Câmara Municipal de Braga, que onde se lê:

Número da parcela	Área a expropriar (em metros quadrados)	Descrição e inscrições na Conservatória do Registo Predial de Braga	Inscrições matriciais
26	149 366	00052, 00053, 00054, 00055	U — 280, 281, 195, 196, 197, 198, 270, 271, 269. R — 8, 31, a desanexar, 27, a desanexar, e 25.
27	1 581	Omisso	R — 338.

deve ler-se:

Número da parcela	Área a expropriar (em metros quadrados)	Descrição e inscrições na Conservatória do Registo Predial — Freguesia	Inscrições matriciais — Freguesia
26	52 076	00052 — Dume, a desanexar 29 417 m ² . . .	U — 280 (totalidade), R — 31 (parte), Dume.

Número da parcela	Área a expropriar (em metros quadrados)	Descrição e inscrições na Conservatória do Registo Predial — Freguesia	Inscrições matriciais — Freguesia
		01238 — Dume, a desanexar 22 659 m ² . . .	U — 281 (totalidade), R — 27 (área restante), Dume.
27	2 860	01239	R — 38.

5 de Outubro de 2005. — O Subdirector-Geral, *Domingos Pereira de Sousa*.

Inspecção-Geral da Administração do Território

Despacho (extracto) n.º 21 963/2005 (2.ª série). — Por despacho do inspector-geral da Administração do Território de 7 de Outubro de 2005:

Elsa Maria de Carvalho Abrantes, técnica de informática de grau 2, nível 2, do quadro privativo de pessoal da carreira de informática da Inspecção-Geral da Administração do Território — nomeada, precedendo concurso, técnica de informática de grau 3, nível 1, do mesmo quadro, ficando posicionada no escalão 1, índice 580, considerando-se exonerada do lugar que vem ocupando, com efeitos reportados à data da aceitação do novo lugar. Esta nomeação tem cabimento confirmado por parte da 1.ª Delegação da Direcção-Geral do Orçamento «Confirmação de declaração de cabimento orçamental de 21 de Setembro de 2005». (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Outubro de 2005. — O Inspector-Geral, *Raul Melo Santos*.

Despacho (extracto) n.º 21 964/2005 (2.ª série). — Por despacho do inspector-geral da Administração do Território de 7 de Outubro de 2005:

Licenciada Teresa Maria Vasques Pinto Meneses Rodrigues, técnica superior assessora do quadro privativo do pessoal da carreira técnica superior da Inspecção-Geral da Administração do Território — nomeada, precedendo concurso, técnica superior assessora principal do mesmo quadro, ficando posicionada no escalão 1, índice 710, considerando-se exonerada do lugar que vem ocupando, com efeitos reportados à data da aceitação do novo lugar. Esta nomeação tem cabimento confirmado por parte da 1.ª Delegação da Direcção-Geral do Orçamento «Confirmação de declaração de cabimento orçamental de 21 de Setembro de 2005». (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Outubro de 2005. — O Inspector-Geral, *Raul Melo Santos*.

Despacho (extracto) n.º 21 965/2005 (2.ª série). — Por despacho do inspector-geral da Administração do Território de 7 de Outubro de 2005:

Maria Filomena Paisana Granjo, assistente administrativa especialista do quadro privativo do pessoal da carreira administrativa da Inspecção-Geral da Administração do Território — nomeada, precedendo concurso, chefe de secção do mesmo quadro, ficando posicionada no escalão 2, índice 350, considerando-se exonerada do lugar que vem ocupando, com efeitos reportados à data da aceitação do novo lugar. Esta nomeação tem cabimento confirmado por parte da 1.ª Delegação da Direcção-Geral do Orçamento: «Confirmação de declaração de cabimento orçamental de 21 de Setembro de 2005». (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Outubro de 2005. — O Inspector-Geral, *Raul Melo Santos*.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Despacho conjunto n.º 806/2005. — Com o XVII Governo Constitucional foram definidas novas prioridades na área da política externa, que introduzem novas orientações e dinâmicas em matéria de cooperação para o desenvolvimento.

A definição destas novas prioridades, orientações e dinâmicas exige ao Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, organismo que assume a supervisão, a direcção e a coordenação da política de cooperação e da ajuda pública ao desenvolvimento, que sejam implementadas novas formas de acção, pensamento, estratégia, coordenação e liderança.

A reforma que se impõe a este Instituto passa necessariamente pela nomeação de uma nova direcção que seja conhecedora da realidade contemporânea internacional da cooperação para o desenvolvimento e possua a experiência de outros países e agentes internacionais de cooperação.

Esta reforma, que já foi iniciada em meados de Julho do corrente ano através dos despachos conjuntos n.ºs 537/2005 e 538/2005, de 5 de Agosto, exige agora que seja exonerado um dos vogais do conselho directivo do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e que sejam nomeados o seu presidente e dois novos vogais.

Assim:

1 — Nos termos do n.º 5 do artigo 13.º dos Estatutos do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 5/2003, de 13 de Janeiro, e do n.º 3 do artigo 20.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, exonero a licenciada Maria Luís Souto de Figueiredo do lugar de vogal do conselho directivo do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, lugar para a qual foi nomeada pelo despacho conjunto n.º 697/2004, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 281, de 30 de Novembro de 2004.

2 — Nos termos da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, e da alínea a) do n.º 1 do artigo 7.º, do n.º 1 do artigo 8.º e do artigo 13.º dos Estatutos do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 5/2003, de 13 de Janeiro, é nomeada presidente do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento a mestre Ruth Maria de Fátima Albuquerque, para o efeito destacada à Direcção-Geral da Ajuda Humanitária da Comissão Europeia.

3 — Nos termos da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, e da alínea b) do n.º 1 do artigo 7.º e dos artigos 9.º e 13.º dos Estatutos do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 5/2003, de 13 de Janeiro, são nomeados vogais do conselho directivo do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento o Prof. Doutor Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia, professor associado com agregação do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa, e o licenciado Artur Manuel Reis Lami.

4 — Os nomeados reúnem os requisitos legais, académicos e profissionais para serem nomeados nos cargos em apreço, conforme descrito nos *curricula vitae* que se publicam em anexo.

26 de Setembro de 2005. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Diogo Pinto de Freitas do Amaral*.

Curriculum vitae

Artur Manuel Reis Lami iniciou a sua carreira profissional em 1977 no Projecto Cetel/Norma/Sida (Swedish International Development Aid). Este Projecto, realizado em Bissau e financiado pelo Governo da Suécia, destinou-se à organização das empresas públicas da República da Guiné-Bissau.

Em 1980 é economista no Korea Trade Center de Lisboa.

De 1982 a 1998 é empresário no sector da marroquinaria, tendo adquirido e gerido a sua própria empresa.

Em 1999 foi director operacional do Festival dos Oceanos de Lisboa.

De 1999 a 2000 foi director de projectos e director-geral da empresa Luís Correia d'Almeida e Associados, L.ª, consultora especializada em *franchising*.

Em 2001 é director financeiro do Grupo Vanna em Portugal (primeiro produtor mundial de bacalhau).

De 2001 a 2003 é director financeiro do Grupo Financeiro Espírito Santo em Luanda. Responsável pela gestão financeira de várias empresas; iniciou a actividade mineira do Grupo na área dos diamantes em Angola.

De 2004 a Setembro de 2005 é conselheiro da administração do Grupo ELL; é também encarregado da definição da estratégia do Grupo, de redefinir e montar uma organização adequada aos objectivos estratégicos definidos e de montar e gerir o sistema de controlo interno do Grupo.

Desde 1990 é consultor de empresas nas áreas financeira, recursos humanos e organização.